UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
Curso de Medicina Veterinária

Introdução ao Estudo da Técnica Cirúrgica

Prof. Dr. Rogério Magno do Vale Barroso
Chefe do Setor de Cirurgia
Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária - UFAC

Conteúdo:

- Introdução ao Estudo da Técnica Cirúrgica.
- Conceitos. Terminologia cirúrgica.
- Instalações cirúrgicas.
- Equipe cirúrgica.
- Equipamentos.

CIRURGIA
UFAC
VETERINÁRIA

Ao final da aula o aluno deverá ser capaz:

1. Compreender as normas da disciplina.
2. Identificar conceitos aplicados à cirurgia veterinária.
3. Aplicar a terminologia cirúrgica de forma adequada.
4. Descrever as instalações cirúrgicas adequadas.
5. Apontar os equipamentos utilizados em cirurgias.
6. Reconhecer os membros da equipe cirúrgica e suas funções.

CIRURGIA VETERINÁRIA

AVALIAÇÕES

A1T = prova teórica = 10 pontos

A2 = $\frac{\text{prova teórica 2 (10 pontos)+ média das 2 prova práticas (10+10)/2}}{2}$

MATERIAIS

- Pijama cirúrgico – LIMPO!!
- Gorro
- Máscara
- Propé
- Kit instrumental simples para castração – www.brasmed.com.br - R$ 285,00 em até 10x sem juros
- Língua de boi – 1 para cada 2 alunos

CIRURGIA VETERINÁRIA

ORIENTAÇÕES PARA AVALIAÇÃO DO ALUNO

1. **Assiduidade e pontualidade:** Refere-se ao cumprimento da freqüência do aluno (100%) e do horário.
2. **Aparência pessoal:** o aluno deverá comparecer a aula com pijama cirúrgico verde, calçado fechado, gorro, mascara, propé, luvas e material cirúrgico. Todos limpos.
3. **Cumprimento de normas de biossegurança.**
4. **Relacionamento interpessoal:** forma como o aluno interage com os personagens do centro cirúrgico.
5. **Visão crítica construtiva do serviço:** identifica situações problemáticas no cotidiano da unidade, analisando as causas e conseqüências e propõe ações viáveis para a sua resolutividade.
6. **Comportamento psicomotor:** capacidade do aluno em identificar e desenvolver uma postura coerente diante situações de conflito.
7. **Comportamento ético profissional:** assume compromisso ético-legal no exercício de suas atividades, exibindo discernimento quanto às competências que deve exercer.
8. **Iniciativa:** aproveitamento pelo aluno das oportunidades proporcionadas no campo prático, com iniciativa própria e resolução dos problemas apresentados.
9. **Aceitação positiva de críticas construtivas:** aluno aceita opiniões e instruções do docente e técnico de nível superior diante de sua postura e atividades desenvolvidas.
10. **Interesse na aprendizagem:** quando o aluno possui interesse e investe em seu desenvolvimento técnico-científico.

CIRURGIA
UFAC
VETERINÁRIA

O QUE É DESTREZA:

Destreza é a capacidade e característica que qualifica uma pessoa hábil, que consegue realizar funções com **perícia, aptidão, agilidade e rapidez**.

Normalmente, a **destreza** está relacionada com a **habilidade manual** de um indivíduo, ou seja, a facilidade que possui em administrar vários objetos com as mãos ao mesmo tempo, por exemplo.

A **destreza manual** é essencial para a realização de algumas atividades, como tocar alguns instrumentos musicais (como o violão, guitarra e piano, por exemplo), escrever, costurar, ou mesmo realizar **cirurgias médicas.**

CIRURGIA
UFAC
VETERINÁRIA

NORMAS CENTRO CIRÚRGICO

CIRURGIA
UFAC
VETERINÁRIA

DEFINIÇÃO: é o ramo da Medicina Veterinária que trata parcial ou totalmente as diferentes moléstias por processos manuais com a finalidade de produzir modificações úteis ao organismo animal.

1. TÉCNICA CIRÚRGICA

Também denominada Técnica Operatória. Consiste no estudo particular das operações, constituindo-se no ato mais impressionante e de maior significado no tratamento cirúrgico, apesar de ser realizada em breve espaço de tempo.

2. PATOLOGIA CIRÚRGICA

Estuda as afecções localizadas nos diferentes órgãos, sistemas ou aparelhos, onde pela natureza da afecção impõe-se um tratamento cirúrgico.

3. CLÍNICA CIRÚRGICA

Estuda o paciente ou doença, onde a afecção adquire um caráter real e verdadeiro.

O cirurgião veterinário deve possuir certas características, qualidades, conhecimentos e virtudes, entre elas:

a) Conhecimento das disciplinas básicas (anatomia, fisiologia, farmacologia, semiologia, radiologia, etc.);
b) Deve também ser clínico;
c) Conhecimentos profundos da arte cirúrgica;
d) Deve ser hábil na execução dos atos operatórios;
e) Ser criativo e/ou dispor de espírito inventivo para em certos casos modificar a técnica cirúrgica;
f) Saber conduzir os períodos pré, trans e pós-operatórios, tanto em condições normais como patológicas;
g) Deve conhecer o paciente no que concerne à sua espécie ou raça;
h) Possuir paciência em grau elevado.

TERMINOLOGIA MÉDICA

- ✓ Uniformização de novas palavas.
- ✓ Compreensão entre os especialistas.
- ✓ Necessidade de Comunicação e expressão.
- ✓ Facilidade de aprendizagem.

CIRURGIA
UFAC
VETERINÁRIA

TERMINOLOGIA MÉDICA

A nomenclatura ou terminologia cirúrgica baseia-se em um **radical** que se refere ao órgão que está sendo abordado e em um **sufixo** que indica a manobra que está sendo executada.

SUFIXO	MANOBRA	EXEMPLOS
tomia	incisão, corte, secção	esofagotomia, gastrotomia
ectomia	ablação, exérese, retirada, extirpação	orquiectomia, histerectomia
stomia	boca, abertura para o exterior	rumenostomia, uretrostomia
centese	punção	abdominocentese, artrocentese
stasia	parar, suturar	Hemostasia
rafia	união, sutura	tenorrafia, enterorrafia
scopia	exploração, observação	laringoscopia, rinoscopia
plastia	plástica, reparação	otoplastia, dermoplastia
anastomose	união de órgãos	enteroanastomose, uretrocistoanastomose
dese	imobilização	Artrodese
pexia	fixação	retopexia, abomasopexia

CIRURGIA VETERINÁRIA

INSTALAÇÕES

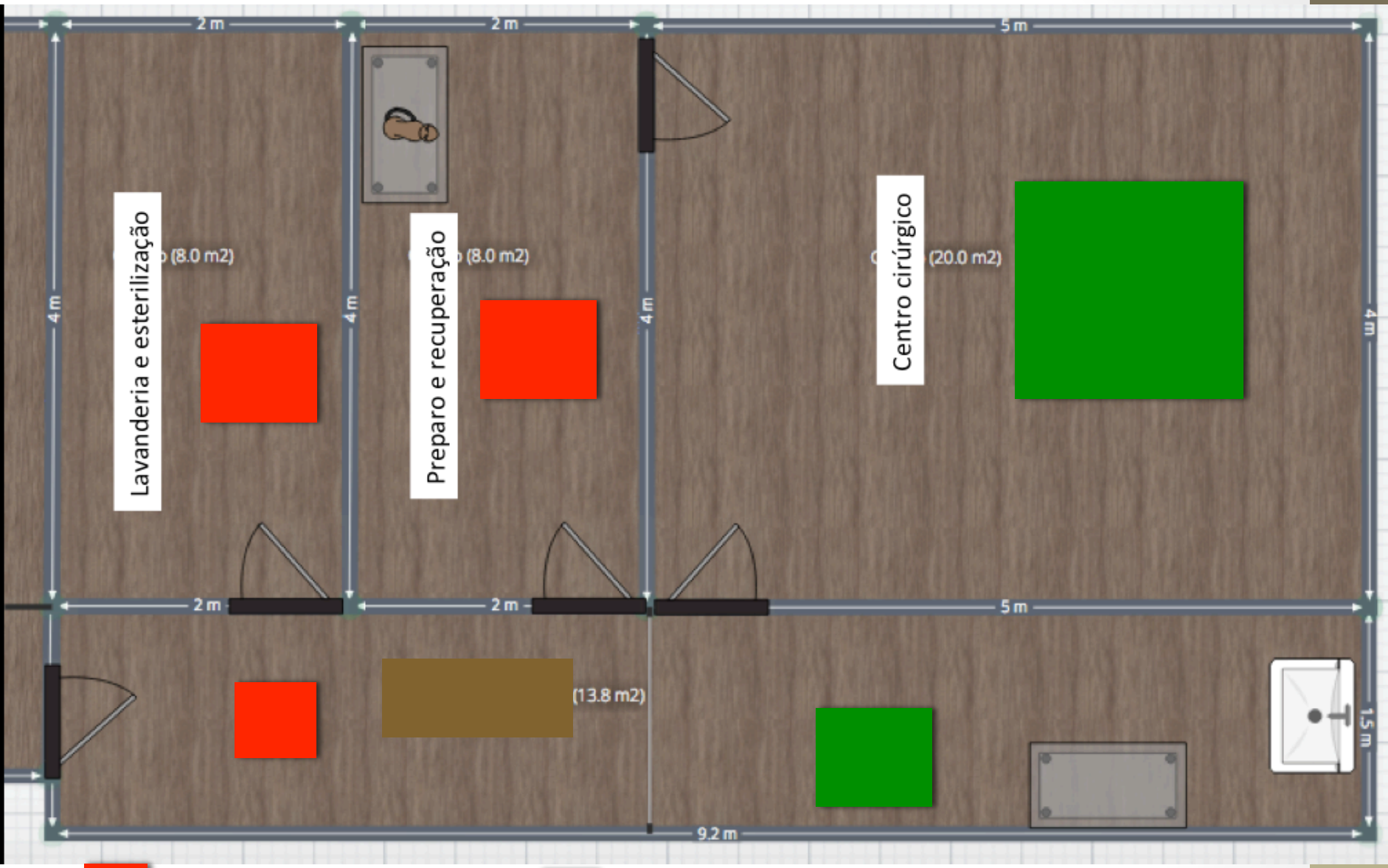
A área cirúrgica deve ser dividida em **“limpa”, “mista”** e **“contaminada”**

As **áreas limpas** englobam a sala cirúrgica, áreas de pias de escarificação, e salas de suprimentos esterilizados.

Áreas mistas englobam os corredores entre as salas cirúrgicas e as áreas de enfermeiros e de processamento de instrumentos.

Áreas contaminadas englobam as salas de preparação anestésica, os vestiários e os consultórios.

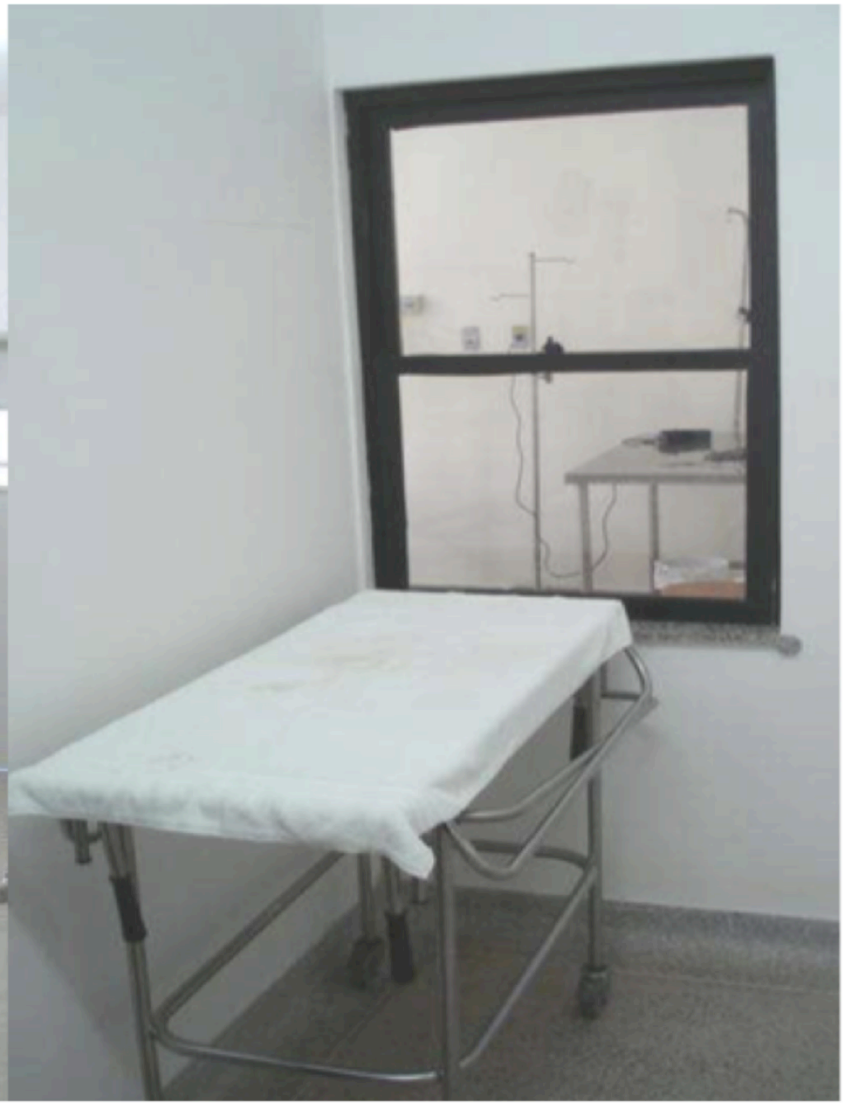
CIRURGIA
UFAC
VETERINÁRIA



Área contaminada

Área limpa

CIRURGIA
UFAC
VETERINÁRIA



RESOLUÇÃO Nº 1015, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2012

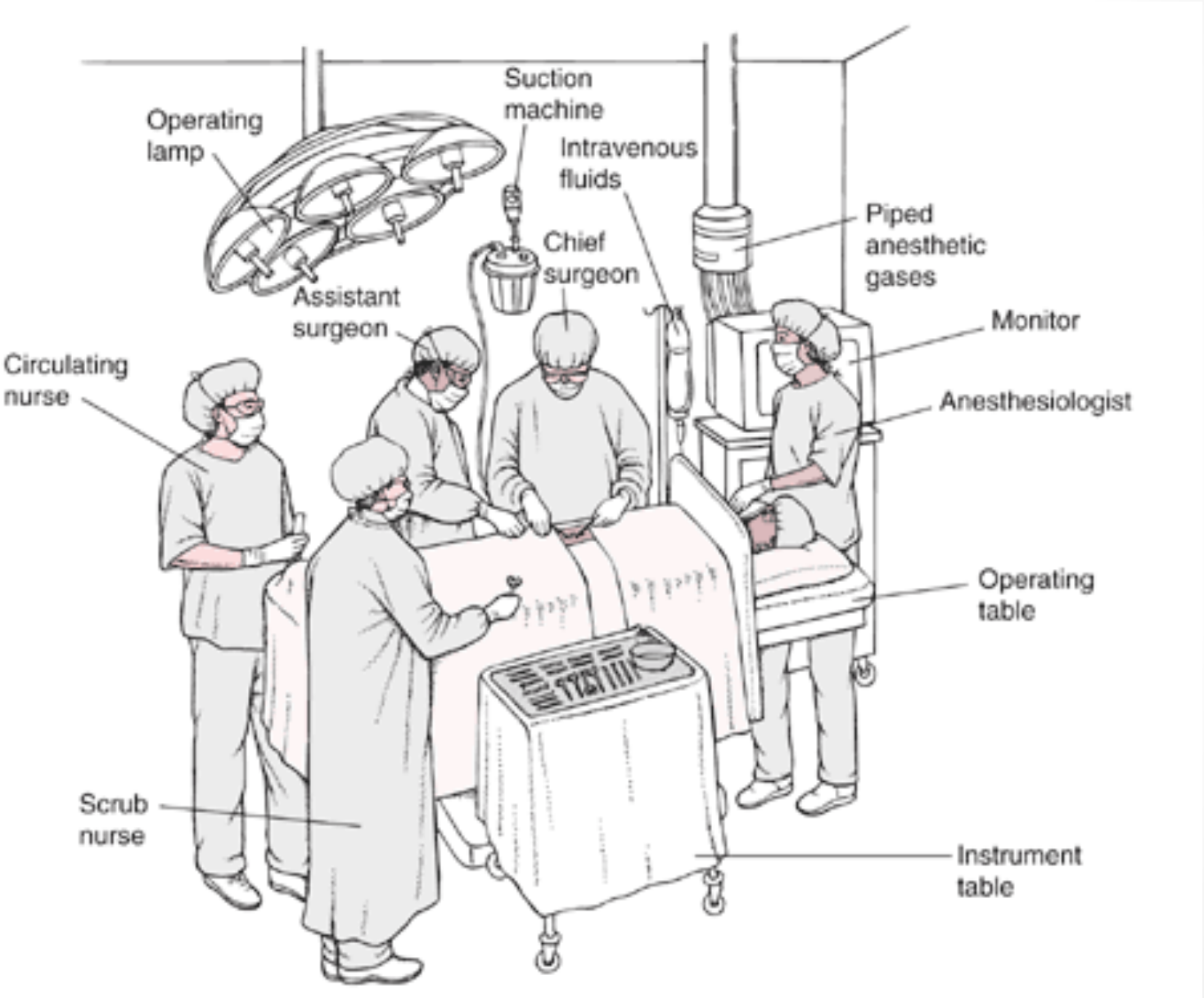
Conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médico-veterinários de atendimento a pequenos animais e dá outras providências.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

REFERÊNCIA TÉCNICA PARA O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS

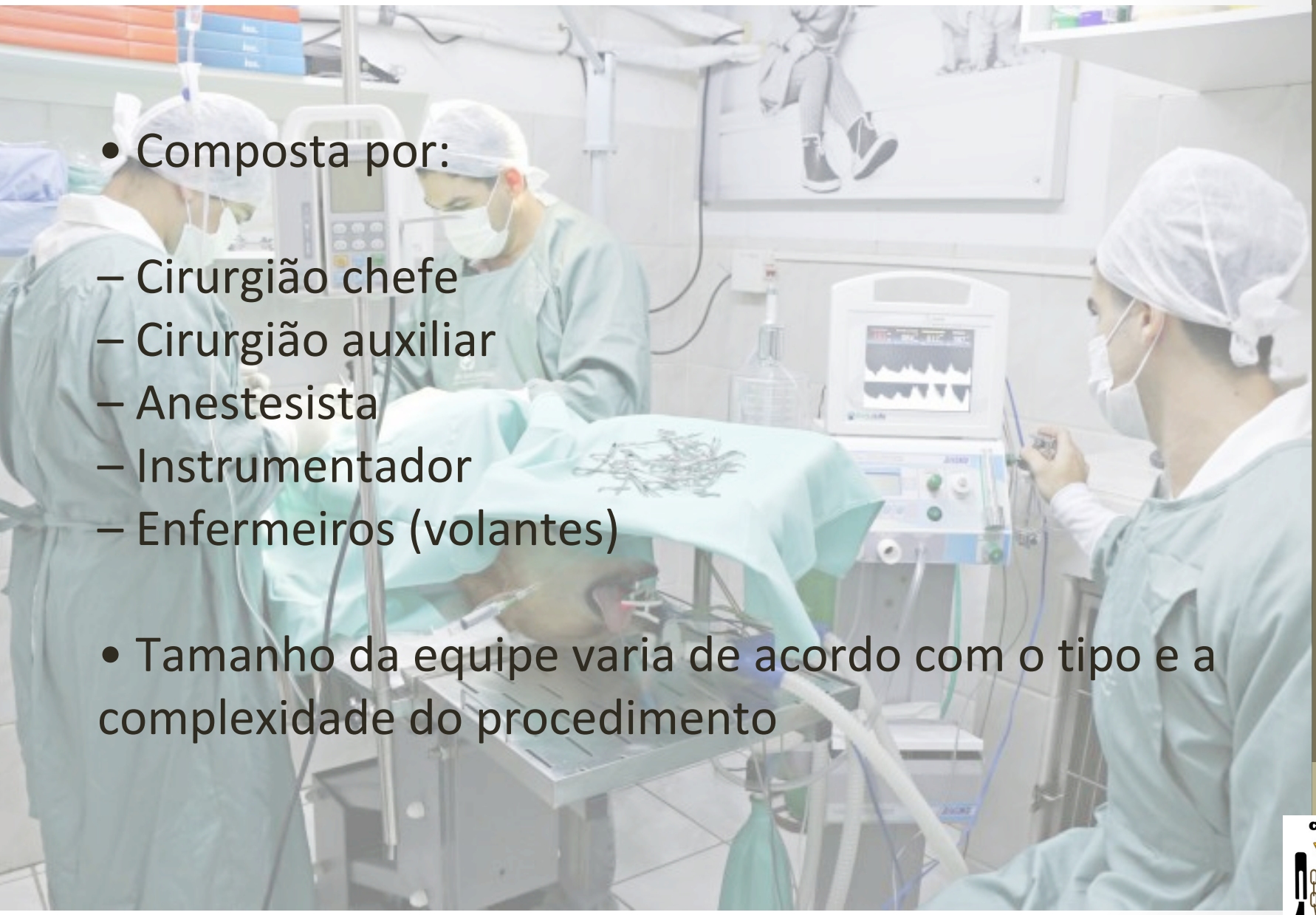
CIRURGIA VETERINÁRIA

EQUIPE CIRÚRGICA



CIRURGIA VETERINÁRIA

EQUIPE CIRÚRGICA



- Composta por:

  – Cirurgião chefe
  – Cirurgião auxiliar
  – Anestesista
  – Instrumentador
  – Enfermeiros (volantes)

- Tamanho da equipe varia de acordo com o tipo e a complexidade do procedimento

CIRURGIA UFAC VETERINÁRIA

EQUIPE CIRÚRGICA

INSTRUMENTADOR

- 1o passo de aprendizagem
- Responsável
- Organização
- Função
- Primeiro a se paramentar

CIRURGIA
UFAC
VETERINÁRIA

EQUIPE CIRÚRGICA

CIRURGIÃO AUXILIAR

• Responsável pelos cuidados pré-pós - operatórios gerais:

- Esvaziamento da bexiga
- Esvaziamento de intestino
- Retirada de sondas
- Curativo e prescrição pós-operatória

• Antissepsia do campo cirúrgico • Colocação de panos de campo

CIRURGIA UFAC VETERINÁRIA

EQUIPE CIRÚRGICA

CIRURGIÃO AUXILIAR

Ajuda o cirurgião realizando:

- afastamento de órgãos
- promovendo hemostasia
- manipulando o instrumental e tecidos adequadamente

• Deve ser capaz de substituir o cirurgião chefe se necessário

• Paramenta-se após o instrumentador

CIRURGIA VETERINÁRIA

EQUIPE CIRÚRGICA

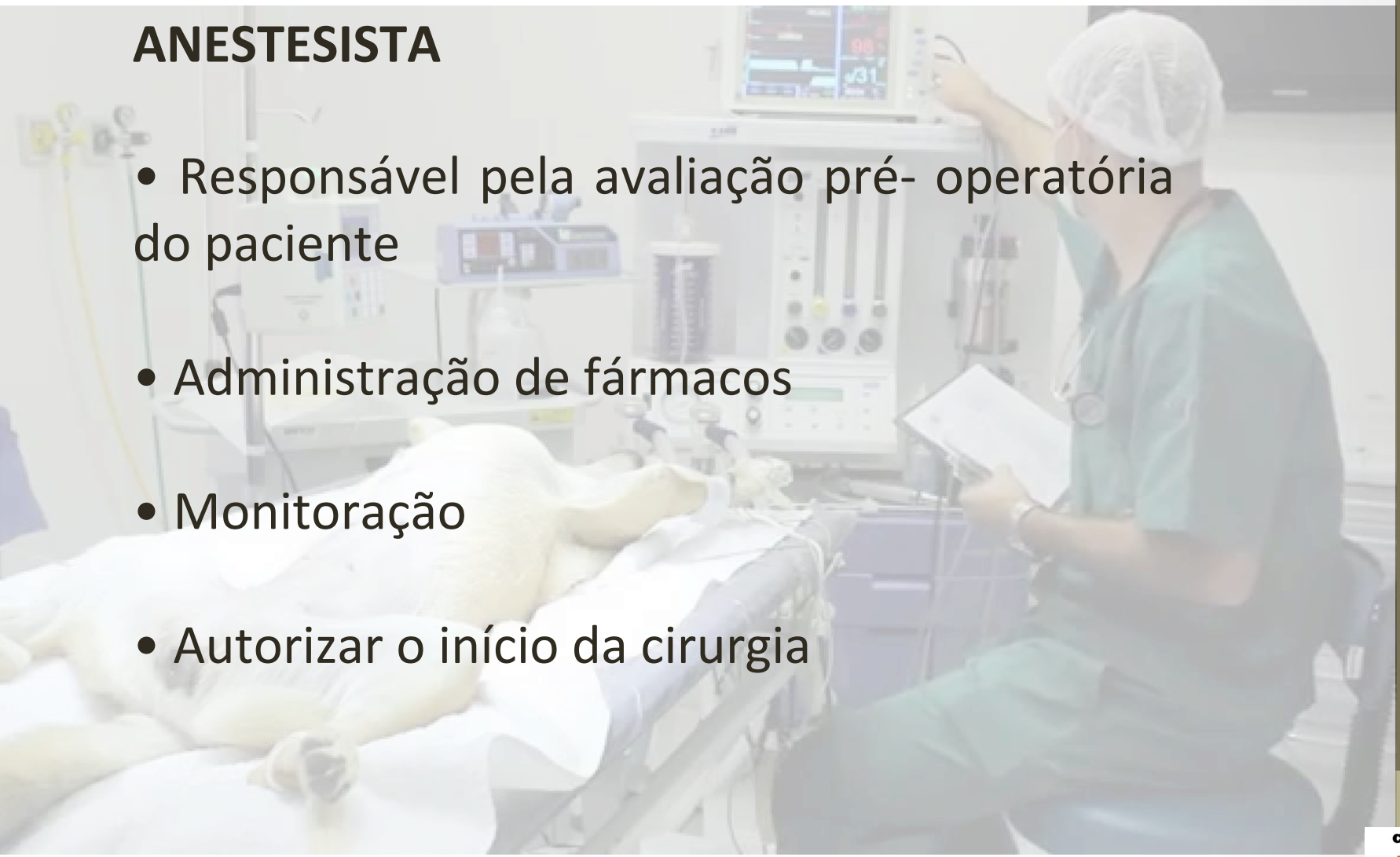
CIRURGIÃO CHEFE

- Responsável pelo paciente, pelo ato operatório e por seu resultado
- Deve conduzir a intervenção desde a abertura até o fechamento do ventre
- Deve respeitar as indicações do anestesista
- Último a se paramentar

KEEP CALM AND Study HARD to be a SURGEON
ACADEMIA MÉDICA .COM.BR

CIRURGIA UFAC VETERINÁRIA

EQUIPE CIRÚRGICA



ANESTESISTA

- Responsável pela avaliação pré- operatória do paciente
- Administração de fármacos
- Monitoração
- Autorizar o início da cirurgia

CIRURGIA UFAC VETERINÁRIA

EQUIPE CIRÚRGICA

ENFERMEIROS

- 1o enfermeiro
  - Fixo na sala
  - Deve atender prontamente as solicitações durante a intervenção cirúrgica

- 2o enfermeiro
  - Responsável por estabelecer comunicação com o exterior

CIRURGIA
UFAC
VETERINÁRIA

VESTIMENTAS CIRÚRGICAS

CIRURGIA
UFAC
VETERINÁRIA

VESTIMENTAS CIRÚRGICAS

- Função

  - Entrada sempre pelo vestiário

- Indumentária própria

  - Gorro, máscara, camisa, calça, propés, pantufa

- Circulação restrita ao centro cirúrgico

- Camisas

  -Tecido de malha densa

  -Manga curta: facilitar anti-sepsia dos braços

- Calças

CIRURGIA UFAC VETERINÁRIA

VESTIMENTAS CIRÚRGICAS

- Gorro
  - Cobrir os cabelos

- Máscaras
  - Cobrir boca e nariz
  - Função de filtro: prevenir escape de gotículas expiradas

- Propés
  - Diminuir contaminação advinda dos sapatos
  - Tecido, papel ou plástico
  - Uso restrito ao centro cirúrgico

- Cirurgias infectadas – troca de luvas

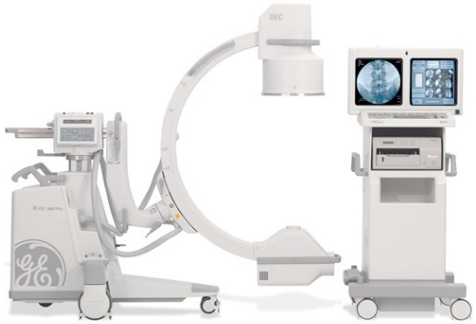
- Troca de gorro, máscara e propés a cada operação

CIRURGIA
UFAC
VETERINÁRIA

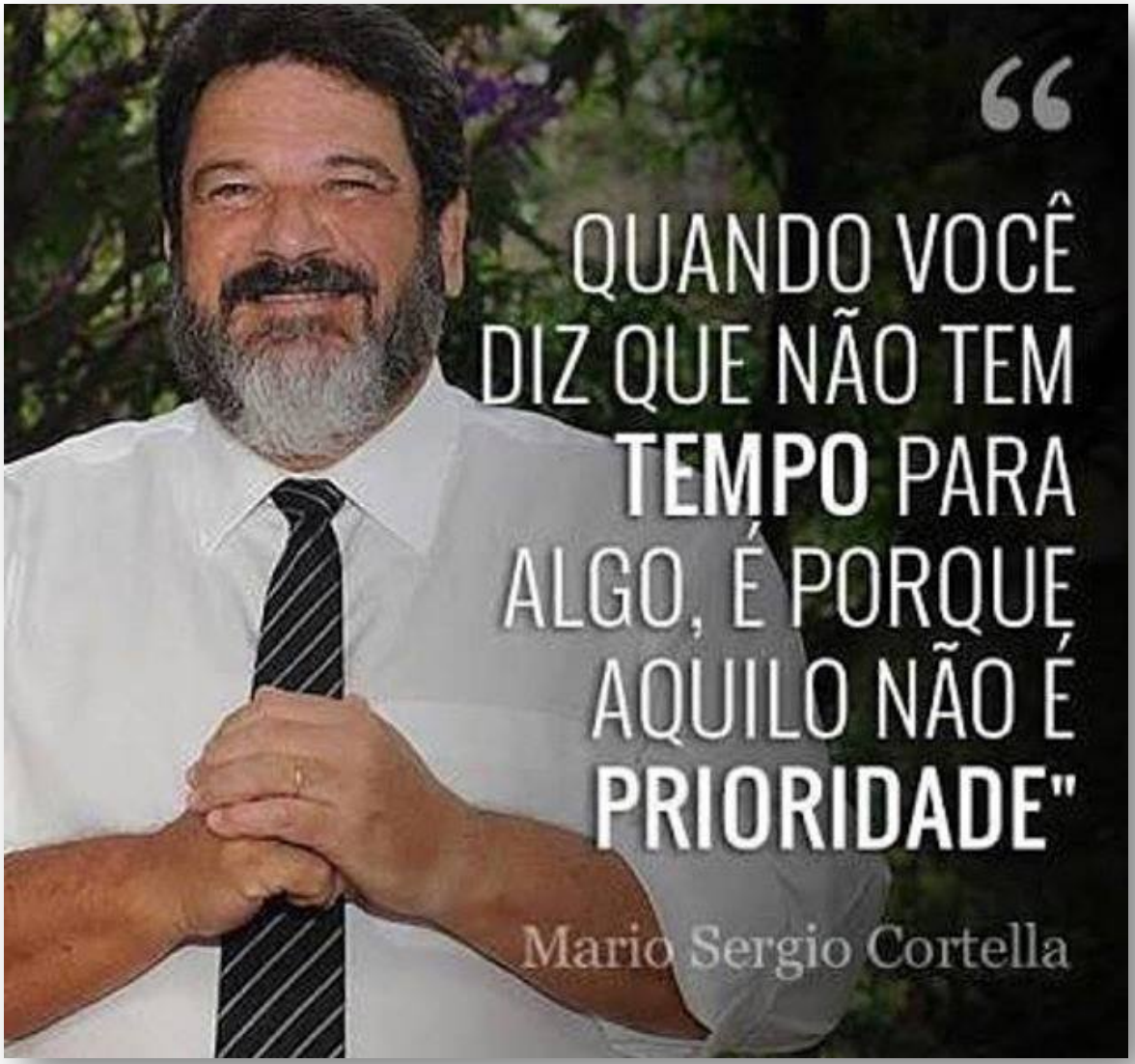
EQUIPAMENTOS CIRÚRGICOS

CIRURGIA
UFAC
VETERINÁRIA

EQUIPAMENTOS CIRÚRGICOS



CIRURGIA
UFAC
VETERINÁRIA



CIRURGIA
VETERINÁRIA